

Experiência com herbicidas empregados a sós e combinados, em aplicações de pré e pós emergência em cana de açúcar.

OLIVEIRA, H. (*), GREGORI, R. (***) e PARANHOS, S.B. (*)

Para conclusão do estudo sobre o emprego de herbicidas, iniciado em 1965, foi feita a colheita da experiência em outubro de 1966.

Com a colheita procurou-se verificar se houve influência dos herbicidas sobre a produção de cana e de açúcar por hectare e, a riqueza da cana em quilos de açúcar por tonelada. Os tratamentos foram os seguintes:

Karmex 4,0; mistura de Karmex 3,2 + 2,4-D 1,6; Hyvar X 2,0; mistura de Trysben 1,0 + Agroxone 3,5; Bi-hedonal 1,7, Kuron 3,2 e Difenox 2,0, em aplicações de pré-emergência e as misturas de Karmex 3,2 + 2,4-D 1,6, Karmex 3,2 + Surfator 1% e Karmex 3,2 + Surfactant WK 1% em aplicações de pós-emergência. Com exceção do Hyvar X, todos os herbicidas influenciaram favoravelmente na produção de cana e açúcar por hectare. Quanto à riqueza da cana, não houve influência dos herbicidas.

Principais pragas (videns plagues) 60%, *Diatraea panamintalis* 21%, *Carrapicho de cana-de-açúcar* (*Acrostosiphon hibiscum*) 12%, *Barra-de-açúcar* (*Soborus olivaceus*) 3,5%, *Curculionídeo* (*Curculio sp.*) 3,0% e *Canas-favorito* (*Hydnophytum rostratum*) 0,5%.

Faiz a contagem das ervas daninhas e o cálculo da percentagem da colheita, observando o seguinte comportamento dos produtos:

85 e 90% as misturas Karmex 3,2 + 2,4-D - 1,6, Simbar 0,64 + Karmex 3,2 e Simbar 0,64 + Agroxone 2,0

(*) - Instituto Agrônomo de Campinas - SP.

(***) - Dupont do Brasil S/A - Indústrias Químicas, - São Paulo - SP.